Illmo e Exmo Snr

Meu Snr. No excesso do meo prazer vendo
a Monarquia, e a Patria salva de todos os ma-
les, q. nos ameaçavão pela retirada de S. A. R
cuidei de me aprompitar p.a embarcar no 1.
Paquete, e beijar quanto antes a Mão de S. A.
cerciorado desta m.a resolução ao Ex.mo Barão de
S. Amaro, a q.m como bom amigo pude, q. ante
cipasse p.a com S. A. R. o voto do meo reconh
cimento, e obediencia. Começando pois
a tratar de todos os objectos, q. me pareceo
maior interesse p.a o Brasil, quero dizer, de
minha p.a salvar o Banco dos embaraços, em q
se acha, Barcos de Vapor, q. facilitem as co
municaçoens das Provincias do Norte com o
R.o de Jan.o, e gente q. nos ajude a sustentar o Mi
te Pedro, e mesmo defender S. Catharina, em
outro ponto, q. as Cortes no seo delirio mande
atacar, reconheci q. eu faria maior serviç
a nossa Patria dilatando-me ficar the receber
a reposta de V. Ex.a sobre os artigos, q. passo a expor
dizer q. abandonar as negociaçoens começadas, e
perder a vantagem de certas relaçoens, q. tenho
com os principaes Banqueiros desta Cidade,
assim como com os mais celebres Mercadores
de Inglaterra, e Franca. Poderei q. Ex.a falta
de meios, e mais de vontade, todos os projectos ho
tis das Cortes de Lisboa contra o Brasil se não
realizem, mas a prudencia aconselha q. em
tempo se tomem as medidas necessarias.

Não chegando presentem.te as rendas do Estado
p.a as despezas correntes, nem convindo impor
novos tributos, he evidente q.e ouvidos meios de
acodir as despezas extraordinarias, e o paga-
mento do Banco, será contrahindo hum
emprestimo na Europa. As boas condiçoens
do emprestimo dependem das garantias, q.e o Go-
verno offerecer, e do conceito publico sobre a estabe-
lidade das Medidas do Rio de Janr.o Unindo-se
Pernambuco, como deve, haverá garantia esta-
vante no país do Brasil, e diamantes; mas ainda
na hypothese infeliz de momentanea separaçaõ
destes os diamantes, e alguma pequena consignaçaõ
da Alfandega, q.e estava applicada ao Banco, com o q
se consignará o Ministerio do Brasil a seo
emprestimo empregando a mesma tactica do governo
de Columbia. Quando cheguei a Londres estavaõ
fundos de Columbia a 25, começaraõ a subir em De-
zembro, e ficaõ hoje a 110, os do França estaõ a 87
e de Hespanha a 65. Esta habil operaçaõ foi de-
vida por Mr. Zea de accordo com Bolivar. Mr
Zea he, como V.Ex.a sabe, Vice Presid.e de Columbia, e
veio munido de plenos poderes p.a obrar segundo
as circunstancias, nunhe possivel q.e de outro modo
jamais se arranjem semelhantes negociaçoens em tama-
nhas distancias, porq.e qualq.r duvida q.e não esteja
em instrucçoens envolve a demora de 5 mezes, os
Banqueiros saõ muito ferteis em duvidas, e condiço-
ens. Mande pois V.Ex.a huma Pessoa, ou Pessoas com-
petentem.te authorisadas, q.e as responda pela face-
cidade, e boas condiçoens do emprestimo. Ainda
q.e V.Ex.a seja plenam.te instruhido na theoria dos
emprestimos, parece-me q.e será agradavel a V.Ex.a
saber certos manejos praticos, q.e no nosso caso

podem ser do maior proveito, e por isso tomo a li-
berdade de lançar em hua nota separada.
A falcificação de todas as moedas de prata, e cobre no
Brazil tem levado o cambio ao deigraçado estado
em q.e se acha contra nós, e p.a restabelecer a favor,
e mesmo evitar a perda nos saques (verificado o
emprestimo) p.r q.e urge mandar metal de Londres q.e o Rio,
he urgentissimo suspender immediatam.te o cunho
das moedas de 960 em prata, assim como as de 20,
960 em cobre, fazendo recunhar pelo verdadeiro
valor. Esta medida será do maior credito para
o Brasil, e suposto exija agora algum sacrificio
segura muy consideraveis proveitos q.e o futuro,
e fará notavel contraste com o procedimento
das Cortes, q.e acabão de augmentar o valor das
peças.

Hua força em Monte Video, q.e substitua
a Divisão Portugueza parece indispensavel, as-
sim como augmentar a guarnição, e fortificação
de S. Catherina. As Provincias do Norte (suppos
do mesmo q.e a intriga das Cortes) não separe-
mos momentaneam.te do Rio, não podem fornecer
Recrutas precisando de Tropas p.a sua defeza
As do Sul já tem fornecido tantas desde 810, q.e
quasi insupportavel pedir-lhe mais. Sabe D.a
quanto custaria o socorro, q.e as do Interior mandá-
rão p.a o Rio. He logo urgente levar Tropas de Ir-
landa, França, ou Suissa. Segundo algumas info
mações consta-me haver no Rio de Jan.o grande
deposito de espingardas, e bastando nesta hypothes
somente gente, e fardamento, creio q.e os Islandezes
são os mais proprios, quer se considere sua ac
tual disgraça, e p.r conseq.te necessid.e de aceitar ajus
e condições moderadas, quer se considere sua
constante occupação de plantar trigo, e

valgar carnes, q. saõ as mais proprias p. q. deve
habitar o Rio Grande. Elles podem ser justos
como Lavradores por hum determinado tempo
q. o Governo Britanico consentir no embar-
que, e os Officiaes encarregados do alistamento como
administradores. Na França se pode uzar do
mesmo Meio, e na Suissa naõ he preciso disfar-
ce, mas a despeza será muito maior. Se por
ellas casualid.e parecer desnecessaria q. q. emi-
gração de Soldados, será sempre d'a maior ut-
ilid.e a de Officiaes Artilheiros, Engenheiros ja
conhecidos, e experimentados, visto q. estes dous
ramos estaõ no maior atrasamento entre nos,
esta parte Militar he justam.te aq. deve estar
sempre em pé de guerra. Militares mui
celebres de mar, e terra ambicionaõ o serviço de
S. A. R., e frequentaõ ann.te caza tanto em Lon-
res como em Paris. Conheço bem q.to seria
util q. elles fossem immediatam.te, mas como
entrar em ajuste sem estar p.a isto authorisa-
do! Este negocio he igual ao do emprestimo,
authorise V. Ex.a alguem, q. eu com m.to gosto em
tgente Subalterno me encarregarei da escolha
dos individuos, empenhando com ann.te cabeça, q
lo hirá gente digna.

Pelo que tenho ouvido aos
novos Diplomatas dos Estados Portuguezes, deve
Portugal occupar S. Catherina, evacuando Mon-
te Video, e reconhecer todas as formas de governo
q. se estabelecerem no Brasil, huma vez q. por trata-
dos fiquem seguras as vantagens de Comercio.
Naõ escondem a intenção de converter as Provin-
cias do Norte em differentes Republicas, dizendo
q. a sua communicação he mui difficil com o Rio,
e que naõ precizaõ de Relações Europeas.

Sobre S. Catherina, e Monte Video ja dispoz
og.te nenc offerecia, equanto aobstaculo da
comunicaçaõ comias Provincias do Norte
nada he mais facil de vencer por meio dos
Barcos de Vapor. Dous, outros deraõ bas-
tantes p.a lavar cada quinze dias as noticias
do Pará ao Rio, e vice versa, tocando nos por-
tos do Maranhaõ, Pernb.co e Bahia. Como
p.a esta medida naõ despreciza authorizaçaõ
do governo, he agora o meo grande objecto con-
seguir mandar hum Correio de Vapor com
Cartas a V.Ex.a tocando primeiro no Pará, e
mais portos ao Norte do Rio de Janeiro. Man-
da-lo ja he og.e convem, mas naõ precizo. Me-
ze p.a se fazer a viagem, e mais. Diz que
se pertende vender hum q.e custára 22000$,
e como meus fundos bastantes diminuidos
por tantas perdas, e injustiças naõ bastaõ
p.a tamanha empreza, recorrerei a cooperaçaõ
de amigos, entre os quaes se presta de bom
grado o Commend.or Joze Mariz Gl.z,
Brasileiro de cujos sentimentos patrioticos
tenho repetidas provas. Antes de pas-
cos dias participarei a V.Ex.a o resultado de
as diligencias a este respeito.

D.s Nosso S.r

Q.e a V.Ex.a gr.e annos. Londres
1 de Maio 1822

Ill.mo e Ex.mo S.r Joze Bonifacio de And.a e Silva.

Subscripto Cab.l Brant Pontes
Min.o de Lamps

Nota

Sobre os meios de conseguir, e pagar hum em-
prestimo com as condiçoens mais favoraveis,
que honrem ao Governo do Brasil.

1º A Deputaçaõ Brasileira rogando a S. A. R.
q. Haja de salvar o Banco dos embaraços em q.
se acha, authorisará aom. Augusto Senhor
para contrahir, aonde julgar conveniente,
hum emprestimo de . . . hypothecan-
do para seo pagamento a remessa annual
de . . . quilates de diamantes, de . . . quin-
tos depraõ brasil, em mais 12:000$ mensaes
nas Alfandegas de . . e de . . . Aom.
Deputaçaõ fixará a quantia de . . . p. pa-
gamento do juro de 6 p% o de seis
mezes, e a quantia de . . . p. a amortiza-
çaõ do emprestimo. As Apolices com-
pradas pela Caixa de amortizaçaõ em cada
Anno serão deprezidadas no Banco de Ingla-
terra a vista de hum Tabelliaõ, q. passe cer-
tidaõ para ser publicada nas gazetas.

N.B. Tudo isto he necessario p. a segurança
dos Banqueiros.

2º S. A. R. Nomeará Pessoa, ou Pessoas, q.
segundo suas instrucçoens devaõ verificar
o emprestimo pela venda das Apolices
que virão feitas do Rio de Janeiro.

N.B. Haja a maior circumspecçaõ na
escolha das Pessoas, mas haja em fim
seja completa responsabelidade.

3.º Os Delegados de S. A. R. estabelecerão em Londres hua Commissão de duas, outras Casas Respectaveis para vender as Apolices, pagar os juros, vender os diamantes, e o Brasil (q.º durante a Comissão naõ se remeterão a outra pessoa) sacar p.ª, e aceitar os Saques do Rio, e finalm.te comprar em cada anno as Apolices q.º se devirem amortizar.

NB. Daõ a escolha destes Negociantes e do proveito liçito, q.º elles tirarem desta Commissão pende em boa parte o feliz resultado do emprestimo, porq.º elles pelo intermedio dos seus Amigos de Escocia, Paris, e Hamburgo podem fazer comprar as primeiras Apolices de importancia debaixo de 80 a 90 segundo parecer verosimil em attenção ao estado da Opinião publica, q.º ao depois o resto se venderá com proveito, visto q.º a diferença está no principio.

Dous meios ha p.ª isto. 1.º virem do Brasil diamantes, e se converterem em compra de algumas Apolices pelo preço q.º for possivel digo apolices, a q.º hua vez acreditadas tornaõ-se a vender, e fica livre o valor dos diamantes. 2.º Ajustar com alguns hum milhaõ de Apolices pelo preço q.º for possivel com tanto q.º o nominal, e publico seja de 80 p.º cima. A França numa conseguio a mais de 80. Hesp.ª a 60, o triste Portugal numa a 50. Esta operação he justam.te a que fez Mr. Lea.

Verificado o emprestimo todos os Credores do Estado gueraõ Apolices, mas o Governo naõ terá a simplicid.e de pagar as suas dividas desta modo, porq.º havendo

Credores, q. como Samuel, e Young venderão ge-
neros com 300 p% de proveito, estimarão muito
vender na Europa as Apolices com 100 p% de
perda, oque causaria dizendo ao Governo.

Lembra hum Banqueiro q. a palavra = Cortes =
está em tanto descredito na Europa, q. seria con-
veniente dar á Deputação Brasiliense outro nome
de Parlamento, visto q. a maior parte dos homens
se levão por palavras, e prensa q. esta mudança
de nome produzirá o beneficio de 2 p% no em-
prestimo.

Exemplo

Para hum emprestimo de L. 000:000$ a 6 p%.

Não incluindo as despezas de comissão será pre-
ciso annualm.te q. pague. de juros. 240:000$
Amortização a 3 p% . . . . . 120:000$ 360:000$

Meios de pagar

Diamantes hypothecados ao Banco 100:000$
Consign.ão da Alfandega de . . . 146:000$
Pará Brasil . . . . . 100:000$ 488:000$
Consig.ão da Alfandega da B.a . . 146:000$

O que deixa hum excedente de . . . . 128:000$
q. pagamento da Comissão, e remessa de
Estrangeiros